



ISBN 978-85-66836-16-5

FUNGICIDAS NO CONTROLE DE FERRUGEM E OÍDIO NA SOJA: CARBOXAMIDAS E ESTROBILURINAS MAIS PROTETORES OU TRIAZÓIS / Fungicides to control of asian soybean rust and powdery mildew in soybean: carboxamides and strobilurins plus protectant fungicides or triazoles. C.M. SANTOS JÚNIOR¹; P.H.A. CANDELAS²; M.C.C. MIRANDA²; G.D. SILVA¹; G.F.R. RIBEIRO²; M.F. SILVA²; W.S. REZENDE³; C.H. BRITO². ¹Syngenta Brasil, Uberlândia, Brasil / ²Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil / ³Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Brasil. E-mail: phcandelas@outlook.com

As doenças fúngicas, muito prejudiciais às lavouras de soja, acarretam prejuízos na rentabilidade do produtor e na economia do país. Dentre estas, podem ser citadas a ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) e o oídio (*Microsphaera diffusa*). Há diversos fungicidas à disposição no mercado para o controle dessas enfermidades, como os sistêmicos compostos por carboxamidas, estrobilurinas e triazóis. A combinação desses produtos é uma importante estratégia para o aumento da eficácia de controle e para a minimização da seleção de patógenos resistentes. Além dos fungicidas sistêmicos, largamente utilizados para o controle dessas doenças, nos últimos anos a demanda por fungicidas protetores tem aumentado. Os fungicidas protetores formam uma camada protetora tóxica na superfície da planta, que pode evitar a penetração do fungo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de diferentes combinações de carboxamidas e estrobilurinas com fungicidas protetores ou com triazóis no controle de ferrugem asiática e de oídio na cultura da soja. O trabalho foi realizado em Uberlândia – MG no ano agrícola 2016/2017. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições e cinco tratamentos. Os tratamentos avaliados foram (T1) testemunha (sem o uso de fungicidas); (T2) azoxistrobina / benzovindiflupir (estrobilurina e carboxamida) + difenoconazol / ciproconazol (triazóis); (T3) trifloxistrobina / protioconazol (estrobilurina e triazolintiona) + mancozeb (ditiocarbamato); (T4) epoxiconazol / fluxapiroxade / piraclostrobina (triazol, carboxamida e estrobilurina) + oxiclreto de cobre (inorgânico); e (T5) picoxistrobina / benzovindiflupir (carboxamida e estrobilurina) + difenoconazol / ciproconazol (triazóis). Neste caso, os protetores foram mancozeb e oxiclreto de cobre. Foram realizadas três aplicações de cada tratamento a partir de R₁. Avaliou-se a severidade de ferrugem e de oídio, para posterior cálculo da área abaixo da curva de progresso de doença (AACPD), além da porcentagem de desfolha e produtividade. Observou-se que os tratamentos T2 e o T5 apresentaram menor AACPD de ferrugem asiática e de oídio, assim como as menores porcentagens de desfolha e as maiores produtividades. Os tratamentos compostos por estrobilurina + carboxamida aplicados juntamente com difenoconazol + ciproconazol (triazóis) são eficazes no controle de ferrugem asiática e de oídio.

Palavras-chave: *Phakopsora pachyrhizi*; *Microsphaera diffusa*; Controle químico.